

Editora UFPB: uma história fundamentada em dados

Geisa Cavalcante¹, Guilherme Dias²

¹ <https://orcid.org/0000-0002-0905-9012>, Auxiliar em Administração na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB (Brasil). gffcavalcante@gmail.com.

² <https://orcid.org/0000-0001-6576-0017>, Professor Associado III na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB (Brasil). guilhermeataide@gmail.com.

Tipo de trabalho: Comunicação

Palavras-chave: memória institucional; teoria fundamentada; *big data*; editoras universitárias.

Sinopse

Objetiva investigar a história de uma editora universitária, a partir dos dados bibliográficos dos seus livros. Caracteriza-se como pesquisa exploratória, executada por métodos qualitativos: pesquisa documental para coleta de dados e uso dos princípios referentes à teoria fundamentada e ao *big data* para análise dos dados. Os aspectos analisados foram organizados nas vertentes: volume, diversidade e qualidade, o cruzamento destas vertentes possibilitou a definição da linha do tempo da Editora UFPB, onde, observam-se os seguintes períodos históricos: 1962 a 1975 - Imprensa Universitária da Paraíba; 1975 a 1981 - De imprensa à editora; 1981 a 1993 - Grande recessão; 1993 a 2001 - O retorno; 2001 a 2009 - Síndrome do livro pronto; 2009 a 2014 - Fênix. É sabido que o volume de dados analisados não é suficiente para traçar um panorama definitivo, a avaliação de novos dados poderá levar há novos caminhos, garantindo a suscetibilidade de alterações desta teoria fundamentada.

Resumo

Busca-se investigar a história de uma editora universitária, a partir dos dados bibliográficos contidos em seus livros. Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, executada por métodos qualitativos que consistiu no uso da pesquisa documental para coleta de dados e uso dos princípios referentes à teoria fundamentada e ao *big data* para análise dos dados. A partir das fotografias coletadas dos 300 títulos selecionados para análise, foram catalogados 7.128 dados, catalogados através de codificação linha a linha e categorizados em conformidade com a abordagem objetivista da teoria fundamentada. Os aspectos analisados foram organizados nas vertentes: volume editorial, diversidade editorial e qualidade editorial. Os períodos de maior volume foram: 1975 e 1983, 1995 e 2003 e entre 2005 e 2014. Na vertente diversidade, foi possível descobrir que a Editora UFPB atua na promoção ao desenvolvimento: científico, social e da própria UFPB, compreendendo a sua influência na comunidade em que se encontra inserida. A qualidade editorial é avaliada através dos fatores: Conselho Editorial e número de erros cometidos. O Conselho Editorial se faz presente, com maior frequência, nos períodos entre 1975-1982, 1995-2001, 2009-2014. Constatou-se que, os períodos de crescimento do volume editorial também são os períodos com maior frequência de erros, havendo um crescimento mais significativo a partir do início de uso do número de ISBN. O cruzamento dos dados destas vertentes possibilitou a definição da linha do tempo da Editora UFPB, onde, observam-se os seguintes períodos históricos: 1962 a 1975 - Imprensa Universitária da Paraíba: a Editora UFPB surge enquanto imprensa universitária; 1975 a 1981 - De imprensa à editora: apresenta sua primeira onda de crescimento, com a publicação de suas primeiras coleções, além de publicações a respeito da própria UFPB. Apresenta suas primeiras publicações com Conselho

Editorial; 1981 a 1993 - Grande recessão: com exceção do período entre 1989-1992, apresenta uma redução significativa no volume e diversidade editorial, também volta a apresentar publicações sem Conselho Editorial. 1993 a 2001 – O retorno: apresenta novo crescimento de volume e diversidade editorial e publicações de títulos com Conselho Editorial. 2001 a 2009 - Síndrome do livro pronto: apresenta grave oscilação de volume e diversidade editorial, os níveis de erros seguem em proporções elevadas e é registrado mais um período de ausência de Conselho Editorial. 2009 a 2014 – Fênix: assim como na mitologia grega, a Editora UFPB parece ressurgir das cinzas: volta a publicar com Conselho Editorial, cresce em volume e diversidade e, no período entre 2012-2014, alcança os maiores níveis de produção editorial de sua história. A análise dos dados emergiu na caracterização histórica da Editora UFPB. É sabido que o volume de dados analisados não é suficiente para traçar um panorama definitivo, a avaliação de novos dados poderá levar há novos caminhos, mostrando que esta teoria é passível de alterações, conforme sugerido por Glaser e Strauss (1967 citado por CHARMAZ, 2009).